

Defesa Civil alerta

Cidades

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quinta-feira, 30 de setembro de 1993

5

para perigo de raios

Maurício Exenberger

A Defesa Civil, órgão da Secretaria de Segurança Pública, alerta a população do DF sobre os riscos da incidência de raios neste período chuvoso, que vai da segunda quinzena de setembro até o final de abril. O coordenador da Defesa Civil, Adverse Baby, pede para que as pessoas tomem alguns cuidados e só instalem pára-raios com a ajuda de um engenheiro eletricista.

Durante as tempestades com fortes rajadas de ventos, chuva intensa e relâmpagos, a pessoa que estiver na rua não deve procurar refúgio em baixo das árvores, porque elas são receptoras de energia. Nestas situações, o ideal é encontrar abrigo em locais baixos, dentro de veículos com pneus de borracha ou manter-se agachado.

Dentro de casa, a pessoa deve-se manter longe de portas e janelas para evitar incidentes provocados pela corrente de ar. A utilização de eletrodomésticos e do telefone também deve ser evitada, porque este tipo de aparelho é condutor de energia. "O telefone só deve ser usado em caso de emergência", diz o coordenador.

De acordo com ele, recipientes com água e a manipulação de materiais inflamáveis, como ci-

garro, fósforo, também devem ser evitados. Estas situações são favoráveis à propagação de um incêndio provocado pela descarga elétrica. No caso de sentir carga elétrica no corpo, a Defesa Civil recomenda deitar-se no chão.

Nas áreas rurais, onde os espaços são mais abertos, as pessoas estão mais expostas aos raios. "No campo, o homem seria o ponto mais alto e receberia então toda a descarga", observa Adverse Baby. Em caso de tempestade, a primeira providência a ser tomada é procurar um abrigo ou permanecer dentro de casa.

Torres — Durante as tempestades deve-se evitar ficar próximo a redes elétricas. O alerta é da Companhia Energética de Brasília (CEB). É que junto aos postos e torres são instalados potentes pára-raios que, ao atraírem as descargas elétricas e as conduzir para a terra, podem provocar uma eletrificação do solo num raio de cinco metros. O mesmo acontece em relação às árvores.

A CEB recomenda também que todos os eletrodomésticos das residências sejam desligados. A precaução visa evitar que eles queimem no caso de queda de um raio. Em caso de moradias isoladas é recomendável que desconecte-se telefones de suas tomadas.